



# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRADOURO

Estado de São Paulo

Praça Francisco Braga, 84 - 14740-000 - Fone: 17 3392-1131  
CNPJ: 60.256.484/0001-66 | www.camaraviradouro.sp.gov.br

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 007/2024

(De autoria do vereador Nilton Augusto Alves Filho)

**Concede ao SR. MARIUSZ DOPKE o título de  
CIDADÃO VIRADOURENSE.**

A Mesa da Câmara Municipal de Viradouro/SP, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela decreta o seguinte:

### DECRETO LEGISLATIVO

Artigo 1º- Fica concedido o título de **CIDADÃO VIRADOURENSE** ao **SR. MARIUSZ DOPKE**, por relevantes serviços prestados a esta comunidade.

Artigo 2º- A outorga do título de Cidadão Viradourense ao agraciado, será levado a efeito em sessão solene desta Câmara Municipal, em data a ser oportunamente determinada.

Artigo 3º- O presente Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 01 de agosto de 2024.

**NILTON AUGUSTO ALVES FILHO**  
VEREADOR

Processo Nº 194/24  
Protocolado às fls. 022  
CAMARA MUNICIPAL DE VIRADOURO  
01 de 8 de 2024  
SECRETÁRIO  
Valéria Bidóia Valverde  
Auxiliar Administrativo

## BIOGRAFIA - MARIUSZ DOPKE

Mariusz Dopke, polonês, técnico agrícola, professor de inglês e espanhol, 57 anos de idade, nascido dia 04 de fevereiro de 1967 na Polônia, residente na Rua Hugo de Oliveira Carvalho, 370 em Viradouro, SP.

Filho da dona da casa Zyta Dopke e do já falecido Zygmunt Dopke, técnico agrícola, fazendeiro e presidente da Cooperativa Agrícola e do Partido Verde dos Trabalhadores Rurais na sua região.

Criado numa pequena fazenda em Lowin, um pequeno vilarejo de 300 pessoas na região da Pomerânia. Junto com os pais e duas irmãs criava porcos, gado, ovelhas, cavalos, coelhos, pombos, peixes e cultivava trigo, batatas e beterraba doce. Dirigia trator, arava e gradeava a terra. Era bombeiro voluntário e adorava correr e jogar futebol na sua aldeia.

Formado na Polônia como técnico agrícola e bacharel em filosofia.

Nos anos 1989 - 1996 estudou em Chicago nos Estados Unidos e em Santiago no Chile. Lá obteve dois mestrados em teologia e letras (inglês e espanhol). Também lá estudou sobre as culturas indígenas e foi assistente social em vários hospitais, reservas indígenas e instituições de caridade.

No Brasil desde 10 de outubro de 1996. Estudou português e fez curso de sociologia na PUC de São Paulo. Durante 2 anos trabalhou como assistente social voluntário na Zona Leste de São Paulo.

Depois, no ano 1999, se mudou para Santo André onde começou a lecionar o inglês e espanhol nas escolas e dar aulas particulares em São Paulo e na região da Grande ABC.

Foi também o intérprete autônomo no Consulado Geral da República da Polônia e na Câmara Comercial Brasil Polônia em São Paulo.

Em novembro de 1999 conheceu no ponto de ônibus na Praça da Sé a sua paixão, a alma gêmea, a sua futura esposa, a viradourense Alessandra Feitoza (hoje agente de saúde e professora de história em Viradouro).

Em dezembro do mesmo ano ela o convidou para passar o Natal e Ano Novo com a família dela em Viradouro.

Assim que chegou em Viradouro de Ramazini já tinha duas paixões, a Alessandra e Viradouro. Desde o primeiro dia ficou apaixonado pela cidade e pelo povo tão acolhedor e hospitaleiro que não conseguia ver a hora de poder sempre voltar e passar as férias na cidade.

E assim, depois de morar e trabalhar 11 anos em São Paulo, Santo André e na Grande ABC decidiu mudar-se para Viradouro.

Chegou na cidade dia 05 de Outubro de 2007. Morou 2 anos de aluguel e depois construiu a sua casa no bairro Nova Viradouro, no Guerreiro.

Na cidade deu aulas de espanhol no Colégio AlphaCoc e foi coordenador e professor de inglês e espanhol na escola de idiomas Wizard.

E claro, desde quase o primeiro dia da sua chegada deu e até hoje continua dando as aulas particulares de inglês e espanhol online e presenciais em Viradouro e na região de Ribeirão Preto.

Mariusz é um cara apaixonado pela Princesinha do Rio Pardo e nunca deixa seus alunos, amigos e ninguém falarem mal de Viradouro. Ele adora morar aqui. Está encantado com o povo e a natureza da cidade e nem pensa em hipótese alguma em trocar o Brasil pela Polônia.

O sonho dele sempre foi ser reconhecido como o cidadão de Vir